

INCA comemora Dia Mundial do Cuidado Paliativo

Em comemoração ao Dia Mundial do Cuidado Paliativo, celebrado todo segundo sábado de outubro, o HC IV reuniu profissionais para discutir as melhorias na qualidade de vida do paciente sem chances de cura. O encontro ocorreu no dia 1º de novembro, no auditório Moacyr Santos Silva, no prédio-sede do INCA.

A diretora-geral do Instituto, Ana Cristina Pinho, ministrou a primeira palestra do evento e ressaltou a importância da criação de uma política institucional em cuidados paliativos. “A melhoria da qualidade para o paciente é o que move a força de trabalho do HC IV. Temos uma equipe competente e maravilhosa. Precisamos criar uma política institucional com protocolos e diretrizes para respaldar o profissional na hora de encaminhar o paciente para esse tratamento”, destacou.



Profissionais discutiram sobre os benefícios da humanização na relação com pacientes

A diretora do HC IV, Germana Hunes, abordou os principais desafios e princípios do cuidado paliativo oncológico. “A dor do paciente vai além dos sintomas físicos, engloba o espiritual, emocional e social. Trabalhar na área da saúde é saber lidar com a terminalidade, pois, apesar de todo o avanço tecnológico, as pessoas irão falecer em algum momento”, explicou.

Na ocasião, também foram debatidos os temas *Cuidar de Quem Cuida: Estratégia de Acolhimento da Equipe e Espiritualidade e o cuidado paliativo*.

II Simpósio sobre Sexualidade da Mulher reúne equipe multidisciplinar do INCA

Para debater sobre a sexualidade feminina durante o tratamento do câncer, a Seção de Ginecologia e a Seção de Oncologia Clínica do HC II organizaram o *II Simpósio sobre a Sexualidade da Mulher com Neoplasia Maligna Ginecológica*. O evento ocorreu no dia 24 de novembro, com apoio da Divisão de Enfermagem e da Educação Continuada da unidade, no auditório Álvaro Alberto Saraiva Pontes.

Na abertura do evento, a enfermeira Maria Luiza Vidal explicou que, apesar da importância da vida sexual para a paciente, o assunto ainda é um tabu quando se refere ao impacto do câncer e seu tratamento sobre a função sexual. “Abordaremos questões que, por motivos culturais, sempre foram conversadas veladamente, em pequenos grupos de amigos”, falou.

A primeira palestra foi ministrada pela professora de sexualidade humana da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Andreza Albuquerque e teve como tema *A sexualidade das mulheres*. A mesa-redonda *A sexualidade da mulher com neoplasia maligna ginecológica* reuniu profissionais de diversos segmentos da assistência para uma análise do panorama atual do Ambulatório de Sexualidade do HC II.

Entre os assuntos debatidos no evento estão a reposição hormonal com alimentos que podem ajudar a recuperar a sexualidade da mulher e os determinantes sociais no

processo da doença, como a divisão social dos trabalhos domésticos, condições de habitação, mulheres no mercado de trabalho e as barreiras de acesso à saúde.

O evento contou com a presença do diretor do HC II, Paulo Mora, e do coordenador de Assistência do INCA, Gelcio Mendes, que ressaltaram a importância do ambulatório de sexualidade para a qualidade de vida e o bem-estar das pacientes. “A ideia da criação deste ambulatório surgiu dos profissionais que lidam diretamente com os pacientes. Felizmente o INCA possui uma equipe multidisciplinar que se preocupa muito com a qualidade de vida e o bem-estar”, relatou o diretor do HC II, Paulo Mora. “Quando eu soube da iniciativa do ambulatório achei de extrema coragem. Sua importância é enorme”, completou Gelcio Mendes, coordenador de Assistência do INCA.

+ NA ÁREA DO INFORME INCA NA INTRANET: Acesse a área e leia a matéria na íntegra com mais informações sobre o evento.



Palestrantes e organizadores do II Simpósio sobre Sexualidade da Mulher